



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



Disciplina: Antropologia III (FCA242)

Carga Horária: 60 horas / 4 Créditos

Professor Dr. Rodrigo Toniol (rodrigo.toniol@gmail.com)

Curso: Ciências Sociais

Período: 2025/2

Horário: 3ª feira 08:40 – 12:00

---

### **Programa:**

Desde os anos 1970, a antropologia que se reconhece como contemporânea tem sido marcada por uma reflexão crítica sobre seus objetos, campos de investigação, praticantes e formas de escrita. Este curso propõe, com base em debates e perspectivas teóricas específicas, uma revisão de contextos, conceitos e campos de atuação da prática antropológica — o que implica o enfrentamento de problemas epistemológicos, metodológicos, éticos e políticos, bem como a assunção de responsabilidades específicas no exercício da disciplina. O percurso tem início com as críticas formuladas a partir de perspectivas pós-estruturalistas, pós-modernas e pós-coloniais, que servem de base para a reinterpretação de temas centrais como as noções de indivíduo, pessoa e sociedade, além de dicotomias clássicas como natureza/cultura e estrutura/prática. Também serão objeto de reflexão o papel do autor, o estatuto da etnografia e a circulação pública dos textos antropológicos. Nas aulas finais, o curso buscará deslocar a narrativa única da história da disciplina, promovendo o contato com debates oriundos de distintas tradições antropológicas ao redor do mundo.

### **Metodologia:**

As aulas serão conduzidas por meio de exposições dialogadas e debates em torno da bibliografia indicada. O curso também recorrerá a filmes, matérias jornalísticas, imagens e outras fontes iconográficas que servirão de apoio à discussão em sala de aula.

### **Avaliação:**

A avaliação será composta pela apresentação de seminários ao longo do curso (valendo 3 pontos) e pela elaboração de um trabalho final (valendo 7 pontos), cujas diretrizes serão definidas coletivamente na primeira aula.

## **Aula 1. Apresentação do curso**

## **Aula 2. Antropologia da antropologia**

SIGAUD, Lygia. Doxa e crença entre os antropólogos. **Novos estudos CEBRAP**, p. 129-152, 2007.

— *Complementares:*

ORTNER, Sherry. “Teoria na antropologia desde os anos 60”. *Mana [online]*. 2011, vol.17, n.2

## **Aula 3. Poder, política e conhecimento**

ASAD, Talal. Introdução à Anthropology and the colonial encounter. **Ilha**, v. 19, n. 2, p. 313-327, 2017.

FABIAN, Johannes. O tempo e o outro emergente. In: \_\_\_\_\_. **O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto**. Petrópolis: Vozes, 2013 [1983], p.39-70.

— *Complementares:*

STRATHERN, Marilyn. *Fora de Contexto: as ficções persuasivas da antropologia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

## **Aula 4. Antropologia e suas narrativas**

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

CALDEIRA, Teresa. “A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia”. **Novos Estudos CEBRAP**, n. 21, 1988.

— *Complementares:*

James Clifford e George Marcus (ed.) *Introdução*. In: *A escrita da cultura. Poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições/Eduerj, 2016

## **Aula 5. Cultura e o fim da antropologia**

WAGNER, Roy. Introdução; “A presunção da cultura” e “A cultura como criatividade”. In: \_\_\_\_\_. *A invenção da cultura*. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

\_\_\_\_\_

*Complementares:*

GOLDMAN, Marcio. *Mais alguma antropologia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2016.*

### **Aula 6. Reabilitando a cultura**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: \_\_\_\_\_. *Cultura com aspas*. São Paulo, Cosac Naify, pp.311-373.

\_\_\_\_\_ *Complementares:*

KUPER, Adam. "Cultura, identidade e diferença". In: \_\_\_\_\_. *Cultura a visão dos antropólogos*. Bauru: EDUSC, 2002, p. 287- 311.

### **Aula 7. Analogias poderosas: sociedade**

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "O conceito de Sociedade em Antropologia". *A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

STRATHERN, Marilyn. O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto? IN: \_\_\_\_\_ O efeito etnográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

\_\_\_\_\_ *Complementares:*

VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. "Levi-Strauss, fundador do pós-estruturalismo". *Conferência ao Colóquio Lévi-Strauss: un siglo de reflexión, Museo Nacional de Antropología, México, 19 de novembro de 2008*.

### **Aula 8. Saberes Localizados**

HARAWAY, Donna. 1995. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In *Cadernos Pagu* (5): pp. 07-41.

### **Aula 9. Quem é o nativo?**

Viveiros de Castro, Eduardo. "O nativo relativo." *Mana* 8.1 (2002): 113-148. \_\_\_\_\_

*Complementares:*

GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*, Vol. X (1), 2006, p. 161-173.

OVERING, Joanna. O xamã como construtor de mundos: Nelson Goodman na Amazônia. *Idéias*, 1(2): 81-118, 1994

## **Aula 10. A grande partilha: natureza e cultura**

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio". *Mana* 2(2):115-144.

——— *Complementares:*

STUTZMAN, Renato. "Natureza, cultura. Versão Americanista". *Ponto Urbe*, 4: 2009.

DESCOLA, Philippe, and Horacio Pons. *Más allá de naturaleza y cultura*. Buenos Aires: Amorrortu, 2012.

STRATHERN, Marilyn. "Sem natureza/ Sem cultura". In: Strathern, Marilyn. *O Efeito Etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

## **Aula 11. Epistemologias e geopolíticas das teorias antropológicas**

LINS RIBEIRO, Gustavo e ESCOBAR, Arturo. Prefácio Introdução. In: \_\_\_\_\_. *Antropologias do mundo: Transformações dentro de sistemas de poder*. (pp25 - 55).

**Aulas 12 a 15. As sessões finais serão dedicadas ao estudo de tradições antropológicas não hegemônicas, com foco em escolas nacionais e regionais. A seleção dos casos será feita em diálogo com os interesses de pesquisa do grupo.**